



Xenocylapus brasiliensis n. sp.: Fig. 44 – fêmea, holótipo; Fig. 45 – pênis; Fig. 46 – parâmetro esquerdo; Fig. 47 – parâmetro direito.

***Xenocylapus brasiliensis* n. sp.**
(Figs. 44 - 47)

Caracterizada pela coloração do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 4,8 mm, largura 1,8 mm (na parte mais larga do hemiélitro). **Cabeça:** comprimento 0,7 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,24 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,6 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,4 mm. **Cúneo:** ausente (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas pretas e pálido-amareladas; cabeça preta, pálida no jugo, lados dos olhos e no vértice, este último com quatro manchas negras, olhos e antena escuros, base do segmento I pálida.

Pronoto preto dos lados, colar branco anteriormente, ângulos umerais pálidos, calos negros, marmoreados de pálido, região do disco atrás dos calos pálida; mesoescuto preto com mancha ocelóide nos ângulos (preta no centro e pálida em torno), escutelo preto com faixa mediana completa e mancha dos lados pálidas.

Hemiélitros castanhos, com manchas pálidas na base, ao nível do meio do clavo e na porção apical externa do cório, este último marmoreado de pálido (também porção correspondente do embólio), área correspondente ao cúneo negra, membrana fusca, com mancha pálida semilunar característica.

Lado inferior preto, colar e porção posterior da gula brancos, coxas e base dos fêmures pálidas, mesoepímero castanho, abdome mar-